

NOTÍCIAS

Nº 71 - 2022



O Círculo Universal dos Embaixadores da Paz nasceu o 03 de Agosto de 2004 sobre Ambilly França, jornal oficial de 28 de Agosto 2004 de nº 1019 conta até agora 1000 membros através do mundo. Nao sectaire objectivo nao lucrativo.

Com participação os nossos membros:

Irmã Expedita León	Israel
Genka Bogdanova	Bulgária
Eleni Mantratzí	Grécia
Aurélia Khazan	França
Claudine Bertrand	Canadá
Joel Bouzou	Monaco
Edmario Jobat	Brasil

EDITORIAL

de la Présidente

GABRIELLE SIMOND

O Círculo Universal dos Embaixadores da Paz tem por objectivo:

Criar UMA RELACAO UNIVERSAL

de PAZ entre os Actores, Artesões e Organizações de Paz e famílias Internacionais de Paz muito simplesmente!

Os Embaixadores da Paz:

são nomeados por os seus actos, o seu Espírito, as suas Palavras, e tornam-se exemplos vivos de Paz, de Fraternidade, e humanismo, na sua vida diária. São exemplos vivos da PAZ onde quer que estejam, tanto no seu cotidiano familiar, profissional, associativo - onde se encontrarem, tanto no plano regional, Nacional, como Mundial. São as tochas vivas do espírito de Paz universal e eterno.

Irmã Expedita León Israel

ativista da paz

CUCHINATO

É uma associação de mulheres refugiadas que pediram asilo político aqui em Israel. Nesta associação, recebem assistência psicológica, de saúde, espiritual, capacitação profissional e assistência econômica. As mulheres que vêm nos ver são mulheres em dificuldade de todos os tipos, de diferentes países, línguas e religiões. Cristãos ortodoxos e católicos, bem como muçulmanos. Alguns deles fazem parte do grupo de gestão e alguns apenas trabalham aqui. Também temos funcionários israelenses hebreus. Entre os muitos voluntários, temos pessoas de todas as religiões, línguas e países.

Nós celebramos todos os feriados aqui! Quando é feriado para um de nós, é feriado para todos os outros! Quando entramos no centro da nossa associação, todos nos sentimos em casa. Para mim, é quase um milagre o que vejo e respiro lá dia após dia, sabendo como é a vida fora do centro naquela parte do mundo. Quando vejo nossas irmãs israelenses com nossas outras irmãs, consideradas refugiadas, compartilhando, comendo, trabalhando e orando com elas, meu coração se emociona e vejo o Reino de Deus presente.

Um israelense, que é assistente social, vai quase todos os dias buscar e carregar uma de nossas mulheres que tem poliomielite e se locomove com muita dificuldade. Hoje, esta senhora estava a dizer-me que na próxima segunda-feira virá com um grupo de mulheres para conhecer melhor esta realidade. Essas mulheres são: sua mãe, suas tias, suas irmãs e suas primas! Ela me disse: eu também preciso que eles conheçam essa realidade e possam começar a ajudar a todos de acordo com suas possibilidades.

A maioria deles recebe um salário mensal que não é uma ajuda. É fruto do trabalho de cada um deles.

Há muita colaboração e ajuda mútua entre eles. Há quinze dias, um médico israelense ligou para nossa irmã Azzet para contar que havia operado uma criança sudanesa e que, desde que ele e sua mãe chegaram ao hospital, ninguém veio visitá-los.

Ele perguntou se ela poderia vir vê-los para que eles não se sentissem tão sozinhos. Ela ligou para Rebecca, mãe de Paul, e alguns dias depois fomos vê-los no hospital. O Sr. Azzet compartilhou a notícia com outras mulheres sudanesas em Kuchinate e um grupo de apoio foi formado. Neste centro, DIVERSIDADE é RIQUEZA e o OUTRO é minha irmã.



Genka Bogdanova Bulgária

Professor

Estou enviando uma apresentação com fotos de nossas iniciativas dedicadas ao 10º aniversário do Movimento Mundial pela Paz.

É nossa humilde contribuição para a minha missão comum tornar-nos guardiões do mais precioso direito humano após a vida, viver em paz.

Aceite minhas saudações e saudações calorosas às crianças com quem trabalho no Clube "Jovens Embaixadores Búlgaros pela Paz" na cidade de Yambol, Bulgária!

Desejamos paz, liberdade, igualdade e dignidade humana a todos os povos do nosso planeta!



Eleni Mantratzí Grécia

Advogada doutor em direito

Sua dedicação ao direito é caracterizada pela paixão, constância, dignidade, combatividade e julgamento objetivo e justo. É autora de trabalhos científicos, incluindo o livro Direito Penal-Criminal intitulado "Doping: Legal Policy Approach, Regulatory Basis and Anti-Crime Vision" e escreveu e publicou inúmeras investigações jurídicas.

Paralelamente à ciência jurídica, desenvolveu desde cedo uma intensa atuação em questões humanitárias e culturais.

São inúmeras as participações, apresentações, ensinamentos acadêmicos, conferências e eventos, missões humanitárias de paz, geminação e missões de cooperação, na Grécia e no estrangeiro, onde se apresentou como organizadora, coordenadora, repórter, bem como presidente, inspiração, membro fundadora e local coordenador de inúmeras organizações e associações, incluindo a Associação sob o nome "Balkan Amfiktionia" (www.amfiktionia.org), fundada em 2002, com sede em Atenas. Por suas atividades, foi homenageado com inúmeras distinções por atores locais e internacionais, por sua contribuição ao trabalho humanitário e social, por sua contribuição para a paz e a educação, por sua contribuição para a união dos povos e para o desenvolvimento das relações do Estado, difundindo o espírito de amizade e cooperação, ciência jurídica, apresentações brilhantes de conferências acadêmicas, difundindo o espírito e a cultura gregos.

Por seu "excelente trabalho em ciências jurídicas, aproximando pessoas, paz mundial e cultura", seu nome já apareceu nas páginas do "Quem é quem no mundo", publicado em Nova York. Com muitos anos de estudo em artes e esportes, e em particular em dança, piano, canto, pintura e atletismo, natação, basquete e vôlei respectivamente, Eleni Mantratzí se destacou na dança (ballet clássico, moderno, jazz, jazz latino, onde ela ainda atua com amor e zelo.

www.lawonline.gr

Aurélia Khazan França

atriz/cantora e diretora francesa

Jovens talentos pela paz Unesco

<https://womeninentertainment.org/aureliakhazan/>

Associação PEPITE d'É-TOILES

<https://pepites-e-toiles.com/>

[www.helloasso.com/associations/pepites-d-e-toile A](http://www.helloasso.com/associations/pepites-d-e-toile-A)

PÉPITES D'É-TOILES é uma associação (Lei 1901 sem fins lucrativos) cuja ambição é levar as MULHERES no caminho do seu desenvolvimento, em toda a sua diversidade. Pretendemos dedicar nossos projetos a todas as mulheres quebrando barreiras sociais, culturais e profissionais...

NUGGETS – mulheres, pontos fortes, potenciais, talentos

D – desenvolvimento sustentável, ecológico no sentido ambiental e humano

É – o surgimento das energias, do meio ambiente

WEBS – Imagem do sonho à realidade de uma teia de aranha que tece e cria laços sociais, que desenha retratos fotográficos de mulheres, um filme documentário, para compartilhar nas redes sociais todas as nossas ações de promoção da SORORIDADE criando uma comunidade de mulheres.

O topo MOSAICO DE MULHERES | MOSAICO DE VIDAS 1ª EDIÇÃO setembro de 2022 Permita que 220 mulheres de todas as esferas da vida descubram, durante uma jornada sem precedentes no deserto marroquino, facetas inexploradas de sua existência.

Através desta cimeira solidária de mulheres, a PEPITES D'ÉTOILES pretende mostrar que todas as pessoas podem realizar os seus sonhos sem distinção e que o tecto de vidro pode ser quebrado.

O objetivo é abrir o campo de possibilidades e mostrar que tudo está acessível quando você começa, independentemente do caminho.

Estas 220 mulheres serão acompanhadas por um corpo técnico para 11 equipas de 20 mulheres incluindo 1 médica em cada equipa, 1 enfermeira para 2 equipas, 1 fisioterapeuta para 2 equipas, 1 coordenadora por equipa, voluntários, fotógrafos profissionais para fazer retratos de mulheres, equipe de produção do documentário, contadores de histórias.

Madrinha de Star Nuggets



Claudine Bertrand Canadá

Escritor

Poeta, ensaísta e pedagoga, nascida em Montreal, Claudine Bertrand publicou uma importante obra aliada a uma forte atividade editorial. Ela liderou coletivos.

É uma das vozes mais ativas da sua geração, organiza eventos culturais, apresenta um programa literário semanal Artes e Letras na RVM desde 2007. Pioneira, fundou a revista Arcade dedicada à escrita feminina e a dirigiu durante 25 anos, trabalhando assim para dar a conhecer a literatura, divulgá-la e torná-la visível a diferentes públicos, contribuindo assim para o enriquecimento da cultura francófona Mulher comprometida, marcada pelo pensamento feminista e humanista, é considerada uma das embaixadoras da poesia no exterior.

A sua escrita itinerante leva-nos a vários continentes, procurando ancorar-se num universo luminoso.

Embaixador da poesia de Quebec, (Suíça, 1996; República Tcheca, 1998; França, Rhône-Alpes; 2000/2005), La Rochelle 2008; Benim, 2009 e 2010; Senegal, 2010; Argélia, 2011; Camarões, 2012) oferece muitas leituras, conferências e oficinas criativas. Frequentemente solicitada por convites internacionais e traduzida em vários idiomas, Claudine Bertrand é uma figura de destaque na poesia contemporânea.

<http://claudinebertrand.fr/>



JOEL BOUZOU MÔNACO

PRESIDENTE FUNDADOR PAZ E ESPORTE

MANTENDO O ESPÍRITO DA TRUQUE OLÍMPICA AO LONGO DO ANO

“Durante as Olimpíadas, as pessoas têm a oportunidade de sentar juntas e conversar. As pessoas esquecem suas diferenças e fazem amizades. Não há distinção entre nacionalidade, religião ou cor da pele entre os atletas. Estas são as palavras do marinheiro chinês e defensor da paz, o falecido Guo Chuan. morreu em 2016, que fez uma travessia transatlântica para manter a trégua olímpica dos Jogos Rio 2016.

Mais de cinco anos depois, os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Pequim 2022 estão chegando. 173 Estados membros da Organização das Nações Unidas (ONU) co-patrocinaram a resolução intitulada “Construindo um mundo pacífico e melhor por meio do esporte e do ideal olímpico” durante a 76ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU) em Nova York “Ações falam mais alto que palavras”, diz o ditado, mas acreditamos que ações e palavras são essenciais para impulsionar mudanças duradouras. Para alcançar a Agenda 2030 das Nações Unidas, políticas públicas inclusivas garantem que ações e palavras sejam relevantes, e os programas em campo não podem prosperar sem o reconhecimento internacional global do esporte como um facilitador crítico.

A Paz e o Esporte congratula-se com esta resolução da ONU, que recomenda que os Estados Membros implementem programas baseados em esportes para incentivar a paz e a resolução de conflitos. Além dos Jogos Olímpicos, a paz através do esporte é construída diariamente por jogadores comprometidos e inspiradores.

O Prêmio Paz e Esporte 2021 destacou 11 iniciativas que contribuem para um mundo pacífico e melhor por meio do esporte. Convidamos você a assistir a esses notáveis agentes de mudança, sejam governamentais ou sem fins lucrativos, usando esportes coletivos e individuais. Todos os dias, essas partes interessadas estão espalhando o espírito global ressaltado pela adoção da resolução de trégua de 2022.

<https://www.peace-sport.org/>

Edmario Jobat Brasil

Escritor

Relatos sobre promoção da gentileza como caminho para a Cultura de Paz.

Hoje foi o dia que tive que sair para resolver alguns assuntos pendentes e na oportunidade distribuí 126 corações de origami pela Paz. Claro que usando máscara e seguindo o protocolo referente à pandemia.

Fui na aula de natação e meu amigo não estava. Assim, deixei um pacote de corações com a proprietária do espaço. Segui, então para o centro de Igarassu e a segunda parada foi com o Padre Josivan, atualmente, Vigário Episcopal, presenteei-o com um pote de corações com 36 unidades.

E lhe expliquei que um era dele, o outro de Padre Messias e os 34 destinados aos seminaristas. Ele me surpreendeu e me convidou para vê-los e falar sobre o trabalho e o presente. Na oportunidade conheci outro padre que foi muito gentil comigo.

Na saída entreguei mais 12 corações: 03 pacotes com 04 unidades, cada para uma senhora e duas moças que estavam no convento. Elas gostaram do presente.

Terceira parada: Estádio Jota Raposo, local de vacinação. Entreguei à recepcionista 15 unidades, expliquei sobre a campanha e pedi que compartilhasse com os profissionais presentes e que aqueles corações representavam a minha gratidão pelo trabalho que eles faziam combatendo a epidemia.

Na saída do estádio me aproximei de um casal jovem de policiais militares, apresentei-me, falei do projeto e os presenteei com mais 8 unidades. Conversamos rapidamente e foi uma conversa muito agradável.

Finalizando, fui à Secretaria de Saúde entregar uns pacotes de corações ao Secretário de Saúde que não estava, e nem a secretária dele e a terceira pessoa que poderia me atender informou que estava ocupada. Bem, peguei um papel, escrevi ao secretário explicando e deixei 39 unidades.

Fiquei muito feliz por aqueles encontros e desencontros, uma vez que acredito que só se encontra a pessoa que se deve encontrar; e mesmo aquele que não encontramos haverá a oportunidade de nos vermos futuramente. E são nestes pequenos atos que aprendemos a conviver com a diversidade dos seres humanos com seus saberes e sentimentos.